

P2 de Cálculo a Várias Variáveis I

MAT 1162 — 2013.1

Data: 14 de maio de 2013

Nome: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Questão	Valor	Nota	Revisão
1	3.0		
2	5.0		
Teste	2.0		
Total	10.0		

### Instruções

- Mantenha seu celular desligado durante toda a prova.
- Não é permitido usar nenhum tipo de calculadora ou dispositivo eletrônico.
- Não destaque as folhas da prova.
- A prova pode ser resolvida a lápis, caneta azul ou caneta preta. Não é permitido usar caneta vermelha ou verde.
- Você não tem o direito de consultar anotações.
- RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS NÃO SERÃO CONSIDERADAS.

1. Considere a função

$$f(x, y) = (x^2 - 1)(y^2 - 1), \quad (x, y) \in \mathbb{R}^2.$$

- (a) **(1.0)** Encontre os pontos  $(x, y, z)$  do gráfico de  $f$  onde o plano tangente é horizontal, isto é, de equação cartesiana  $z = c$  ( $c$  constante).
- (b) **(0.5)** Encontre todos os pontos críticos de  $f$ .
- (c) **(1.0)** Sejam  $x(u, v)$ ,  $y(u, v)$  funções diferenciáveis satisfazendo:

$$\begin{aligned}x(0, 0) &= 0 & , & & y(0, 0) &= \sqrt{2} \\x_u(0, 0) &= 1 & , & & y_u(0, 0) &= \sqrt{2} \\x_v(0, 0) &= \sqrt{2} & , & & y_v(0, 0) &= 3\end{aligned}$$

Considere a função composta

$$g(u, v) = f(x(u, v), y(u, v)).$$

Calcule o gradiente de  $g$  no ponto  $(u, v) = (0, 0)$ .

- (d) **(0.5)** Considere a seguinte curva de nível:

$$C = \left\{ (u, v) \in \mathbb{R}^2 \mid g(u, v) = -1 \right\}.$$

Escreva a equação paramétrica da reta normal à curva  $C$  no ponto  $(u, v) = (0, 0)$ .

**Solução:**

- (a) O plano tangente é horizontal quando seu vetor normal é paralelo ao eixo  $z$ , ou seja, paralelo ao vetor  $(0, 0, 1)$ . Logo, devemos resolver o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} f_x = 2x(y^2 - 1) = 0 \\ f_y = 2y(x^2 - 1) = 0 \end{cases}$$

Da primeira equação, segue que  $x = 0$  ou  $y = 1$  ou  $y = -1$ .

- Se  $x = 0$ , segue pela segunda equação que  $y = 0$ .
- Se  $y = 1$ , segue pela segunda equação que  $x = 1$  ou  $x = -1$ .
- Se  $y = -1$ , segue pela segunda equação que  $x = 1$  ou  $x = -1$ .

Assim, os pontos do gráfico de  $f$  onde o plano tangente é horizontal são

$$\begin{aligned}(0, 0, f(0, 0)) &= (0, 0, 1) \\(1, 1, f(1, 1)) &= (1, 1, 0) \\(-1, 1, f(-1, 1)) &= (-1, 1, 0) \\(1, -1, f(1, -1)) &= (1, -1, 0) \\(-1, -1, f(-1, -1)) &= (-1, -1, 0).\end{aligned}$$

(b) Os pontos críticos de  $f$  são aqueles em que  $f_x(x, y) = 0$  e  $f_y(x, y) = 0$ , sistema este que já foi resolvido no item anterior. Logo, os pontos críticos são  $(0, 0)$ ,  $(1, 1)$ ,  $(-1, 1)$ ,  $(1, -1)$ ,  $(-1, -1)$ .

(c) Temos que

$$\nabla g(0, 0) = (g_u(0, 0), g_v(0, 0)) .$$

Segue pela Regra da Cadeia que

$$\begin{aligned}g_u(0, 0) &= f_x(0, \sqrt{2}) \cdot x_u(0, 0) + f_y(0, \sqrt{2}) \cdot y_u(0, 0) \\&= 0 \cdot 1 - 2\sqrt{2} \cdot \sqrt{2} \\&= -4\end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned}g_v(0, 0) &= f_x(0, \sqrt{2}) \cdot x_v(0, 0) + f_y(0, \sqrt{2}) \cdot y_v(0, 0) \\&= 0 \cdot \sqrt{2} - 2\sqrt{2} \cdot 3 \\&= -6\sqrt{2}.\end{aligned}$$

Logo,

$$\nabla g(0, 0) = (-4, -6\sqrt{2}) .$$

(d) A reta normal passa pelo ponto  $(0, 0)$  e tem como vetor diretor o vetor gradiente calculado no item (c). Logo, podemos parametrizá-la por

$$\alpha(t) = (0, 0) + t(-4, -6\sqrt{2}) = (-4t, -6\sqrt{2}t), \quad t \in \mathbb{R} .$$

2. (a) Considere a curva plana parametrizada

$$\alpha(t) = (t^2, t^3 - t), \quad t \in \mathbb{R}.$$

- (i) (1.0) Determine todos os pontos da curva plana nos quais a reta tangente é horizontal ou vertical.
- (ii) (1.0) Determine se o traço da curva plana é simétrico com respeito ao eixo  $x$  ou ao eixo  $y$ .
- (iii) (1.0) Encontre funções  $f_1 : [0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$  e  $f_2 : [0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$  tais que a união de seus gráficos seja o traço da curva plana dada.
- (iv) (1.0) Com o auxílio das informações obtidas nos itens (i), (ii) e (iii), esboce o traço da curva plana, justificando corretamente o desenho da curva obtido. Identifique em seu desenho a orientação da curva, esboçando o vetor velocidade em três pontos distintos.

(b) (1.0) Considere a curva espacial parametrizada

$$\beta(t) = (t^2, t^3 - t, (t^3 - t)^2 - t^4), \quad t \in \mathbb{R}.$$

Encontre um ponto da curva espacial tal que a reta tangente neste ponto seja paralela ao plano  $xy$ . Dê a equação cartesiana do plano ortogonal à curva espacial neste ponto.

**Solução:**

(a) (i) O vetor diretor da reta tangente é

$$\alpha'(t) = (2t, 3t^2 - 1).$$

A reta tangente é horizontal quando seu vetor diretor é paralelo ao eixo  $x$ , ou seja, quando

$$\begin{aligned} 3t^2 - 1 &= 0 \\ \Rightarrow t &= \pm \frac{1}{\sqrt{3}}. \end{aligned}$$

Logo, os pontos da curva onde a reta tangente é horizontal são

$$\begin{aligned} \alpha\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right) &= \left(\frac{1}{3}, -\frac{2}{3\sqrt{3}}\right), \\ \alpha\left(-\frac{1}{\sqrt{3}}\right) &= \left(\frac{1}{3}, \frac{2}{3\sqrt{3}}\right). \end{aligned}$$

Analogamente, a reta tangente é vertical quando seu vetor diretor é paralelo ao eixo  $y$ . Ou seja, quando

$$2t = 0 \Rightarrow t = 0.$$

Logo, o único ponto da curva onde a reta tangente é vertical é

$$\alpha(0) = (0, 0).$$

(ii) Observe que

$$\alpha(-t) = ((-t)^2, (-t)^3 - (-t)) = (t^2, -t^3 + t).$$

Logo, a curva é simétrica com relação ao eixo  $x$ .

(iii) Temos que

$$x = t^2, \quad y = t^3 - t.$$

- Se  $t \geq 0$ , segue da primeira equação que  $t = \sqrt{x}$  e, pela segunda equação,  $y = x^{\frac{3}{2}} - x^{\frac{1}{2}}$ .
- Se  $t \leq 0$ , segue da primeira equação que  $t = -\sqrt{x}$  e, pela segunda equação,  $y = -x^{\frac{3}{2}} + x^{\frac{1}{2}}$ .

Logo, podemos definir

$$\begin{aligned} f_1(x) &= x^{\frac{3}{2}} - x^{\frac{1}{2}} = x^{\frac{1}{2}}(x - 1) \\ f_2(x) &= -x^{\frac{3}{2}} + x^{\frac{1}{2}} = -x^{\frac{1}{2}}(x - 1). \end{aligned}$$

Vamos descrever outra maneira de chegar ao mesmo resultado. Como

$$y = t^3 - t = t(t^2 - 1) = t(x - 1),$$

segue que

$$y = t(x - 1) \Rightarrow t = \frac{y}{x - 1}.$$

Substituindo este resultado na equação  $x = t^2$ , temos:

$$x = \frac{y^2}{(x - 1)^2} \Rightarrow y^2 = x(x - 1)^2 \Rightarrow y = \pm\sqrt{x}(x - 1).$$

E assim podemos definir novamente as funções  $f_1$  e  $f_2$ :

$$\begin{aligned} f_1(x) &= \sqrt{x}(x - 1) = x^{\frac{1}{2}}(x - 1) \\ f_2(x) &= -\sqrt{x}(x - 1) = -x^{\frac{1}{2}}(x - 1). \end{aligned}$$

(iv) Cálculo de vetores velocidade em três pontos distintos:

$$\alpha' \left( -\frac{1}{\sqrt{3}} \right) = \left( -\frac{2}{\sqrt{3}}, 0 \right),$$

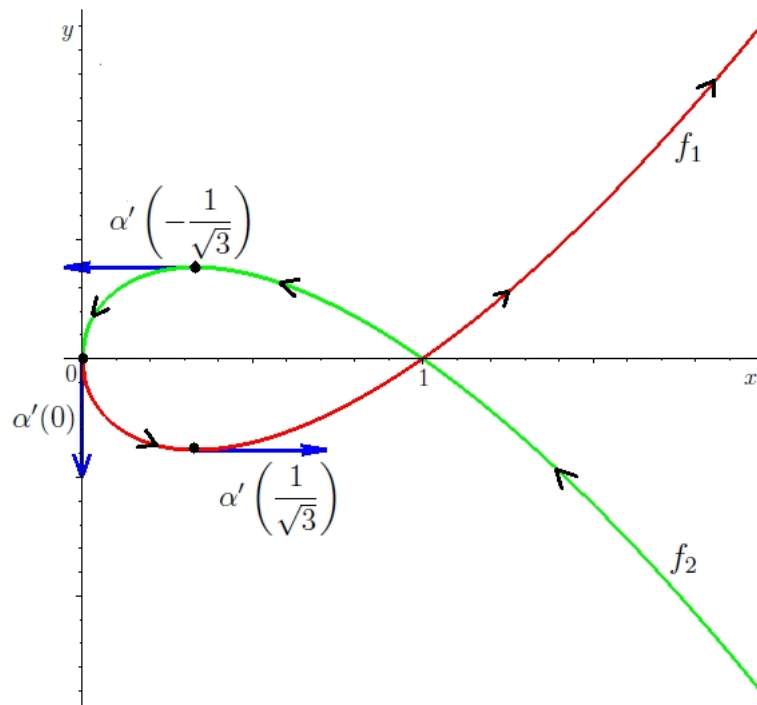
$$\alpha'(0) = (0, -1),$$

$$\alpha' \left( \frac{1}{\sqrt{3}} \right) = \left( \frac{2}{\sqrt{3}}, 0 \right).$$

Estudando o sinal da segunda coordenada dos vetores tangentes,  $3t^2 - 1$ , podemos analisar sua inclinação:

- Se  $t \leq -\frac{1}{\sqrt{3}}$  ou  $t \geq \frac{1}{\sqrt{3}}$ , então  $3t^2 - 1 \geq 0 \Rightarrow$  vetor velocidade aponta para cima.
- Se  $-\frac{1}{\sqrt{3}} \leq t \leq \frac{1}{\sqrt{3}}$ , então  $3t^2 - 1 \leq 0 \Rightarrow$  vetor velocidade aponta para baixo.

Com esta informação e aquelas obtidas nos itens anteriores, podemos esboçar o traço da curva e indicar sua orientação:



(b) A reta tangente é paralela ao plano  $xy$  quando seu vetor diretor  $\beta'(t)$  é per-

pendicular ao eixo  $z$ , ou seja, ao vetor  $(0, 0, 1)$ :

$$(2t, 3t^2 - 1, 2(t^3 - t)(3t^2 - 1) - 4t^3) \cdot (0, 0, 1) = 0$$

$$\Leftrightarrow 2(t^3 - t)(3t^2 - 1) - 4t^3 = 0$$

Para  $t = 0$ , por exemplo, a equação acima é satisfeita. Logo, um ponto onde a reta tangente é paralela ao plano  $xy$  é

$$\beta(0) = (0, 0, 0).$$

O plano ortogonal à curva no ponto  $(0, 0, 0)$  tem vetor normal  $\beta'(0) = (0, -1, 0)$ . Sua equação cartesiana é então

$$0 \cdot (x - 0) - 1 \cdot (y - 0) + 0 \cdot (z - 0) = 0 \Rightarrow y = 0.$$